

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

Introdução à administração de cadeias globais de suprimentos, 1

- 1.1 Introdução, 1
- 1.2 Conceitos, 4
 - 1.2.1 Por que o interesse crescente em administração de cadeias de suprimentos?, 4
 - 1.2.2 Atividades envolvidas na administração de cadeias de suprimentos, 9
 - 1.2.3 Administração de cadeias de suprimentos: uma definição operacional, 13
 - 1.2.4 Tipos de cadeias de suprimentos e empresas focais, 16
 - 1.2.5 A globalização e a administração de cadeias de suprimentos, 19
 - 1.2.6 Governança das cadeias de suprimentos, 19
 - 1.2.7 Alinhamento de incentivos na cadeia, 22
- 1.3 Estudo de caso: Governança para sustentabilidade na cadeia de suprimentos do McDonald's, 24
- 1.4 Resumo, 26
- 1.5 Exercícios, 27
- 1.6 Atividades para sala de aula, 27
- 1.7 Referências, 27
- 1.8 Leituras adicionais recomendadas, 28

CAPÍTULO 2

Gestão estratégica da cadeia global de suprimentos, 29

- 2.1 Introdução, 29
- 2.2 Conceitos, 34
 - 2.2.1 Estratégia, 34
 - 2.2.2 Qual a estratégia de cadeia de suprimentos mais adequada para seus produtos e seus mercados?, 34
 - 2.2.3 Fluxos empurrados, puxados e híbridos, 38
 - 2.2.4 A decisão estratégica de comprar ou fazer, 42
 - 2.2.5 Um modelo para a decisão de comprar ou fazer, 45
 - 2.2.6 Estratégia de cadeias de suprimentos e o desenvolvimento de produtos, 48
 - 2.2.7 Projeto de produto e processo para cadeias de suprimentos mais eficazes, 48
- 2.3 Estudo de caso: Consórcio Modular da Volkswagen Resende, 55
- 2.4 Resumo, 60

2.5 Exercícios, 61

2.6 Atividades para sala de aula, 61

2.7 Referências, 62

2.8 Leituras adicionais recomendadas, 62

CAPÍTULO 3

Gestão dos relacionamentos na cadeia global de suprimentos, 63

- 3.1 Introdução, 63
- 3.2 Conceitos, 67
 - 3.2.1 Fundamentos da gestão de relacionamento com parceiros da cadeia de suprimentos, 67
 - 3.2.2 Negociação, 69
 - 3.2.3 Gestão do relacionamento com clientes (CRM), 72
 - 3.2.4 Gestão do relacionamento com fornecedores (SRM), 82
- 3.3 Estudo de caso: Relacionamento com fornecedores na Toyota e na General Motors, 87
- 3.4 Resumo, 89
- 3.5 Exercícios, 90
- 3.6 Atividades para sala de aula, 91
- 3.7 Referências, 92
- 3.8 Leituras adicionais recomendadas, 92

CAPÍTULO 4

Gestão global de suprimentos (*global sourcing*), 93

- 4.1 Introdução, 93
- 4.2 Conceitos, 97
 - 4.2.1 Tipos de suprimentos, 97
 - 4.2.2 Terceirização global (*global sourcing*), 98
 - 4.2.3 Estrutura organizacional para suprimentos, 100
 - 4.2.4 O processo de suprimento, 102
 - 4.2.5 Terceirização de serviços e serviços compartilhados (*shared services*), 106
 - 4.2.6 Para onde terceirizar, 108
 - 4.2.7 Ética e responsabilidade social na prática de gestão global de suprimentos, 109
 - 4.2.8 Sustentabilidade na gestão global de suprimentos, 111
- 4.3 Estudo de caso: Procter and Gamble (P&G) serviços de suporte, 114

- 4.4 Resumo, 115
- 4.5 Exercícios, 116
- 4.6 Atividades para sala de aula, 117
- 4.7 Referências, 117
- 4.8 Leituras adicionais recomendadas, 118

CAPÍTULO 5

Gestão de riscos na cadeia global de suprimentos, 119

- 5.1 Introdução, 119
- 5.2 Conceitos, 122
 - 5.2.1 Risco, 122
 - 5.2.2 Tipos de risco, 126
 - 5.2.3 Categorias de riscos e seus fatores em cadeias de suprimentos, 127
 - 5.2.4 O processo de gestão de riscos em cadeias globais de suprimentos, 129
- 5.3 Estudo de caso: Cisco e a gestão de riscos na cadeia de suprimentos, 141
- 5.4 Resumo, 144
- 5.5 Exercícios, 144
- 5.6 Atividades para a sala de aula, 145
- 5.7 Referências, 145
- 5.8 Leituras adicionais recomendadas, 145

CAPÍTULO 6

Avaliação de desempenho e alinhamento de incentivos na cadeia global de suprimentos, 147

- 6.1 Introdução, 147
- 6.2 Conceitos, 150
 - 6.2.1 Por que o interesse crescente em medidas de desempenho, 150
 - 6.2.2 O que é medição de desempenho?, 152
 - 6.2.3 Quais as características de uma boa medida de desempenho, 154
 - 6.2.4 O que medir em cadeias globais de suprimentos, 156
 - 6.2.5 Alinhamento de incentivos em cadeias globais de suprimentos, 165
 - 6.2.6 Tipos de contrato de relacionamento, 168
- 6.3 Estudo de caso: Química Indústria e Comércio, 174
- 6.4 Resumo, 176
- 6.5 Exercícios, 177
- 6.6 Atividades para sala de aula, 179
- 6.7 Referências, 179
- 6.8 Leituras adicionais recomendadas, 179

CAPÍTULO 7

Mapeamento e análise de processos na cadeia global de suprimentos, 181

- 7.1 Introdução, 181
- 7.2 Conceitos, 184
 - 7.2.1 Principais processos na cadeia global de suprimentos, 184
 - 7.2.2 Análise e melhoramento de processos, 191
- 7.3 Estudo de caso: Rótulos e Etiquetas Flórida, 207
- 7.4 Resumo, 208
- 7.5 Exercícios, 209
- 7.6 Atividades para sala de aula, 210
- 7.7 Referências, 210
- 7.8 Leituras adicionais recomendadas, 210

CAPÍTULO 8

Gestão de demanda na cadeia global de suprimentos, 213

- 8.1 Introdução, 213
- 8.2 Conceitos, 216
 - 8.2.1 O que é e por que fazer gestão de demanda, 216
 - 8.2.2 Causas da variabilidade da demanda, 218
 - 8.2.3 Previsão de demanda, 224
 - 8.2.4 Processo de previsão, 228
 - 8.2.5 Processo de previsão de vendas, 229
 - 8.2.6 Métodos usados em previsões, 232
 - 8.2.7 Erros (ou incerteza) de previsão, 236
 - 8.2.8 Calibração de modelos de previsão – definição de parâmetros, 238
 - 8.2.9 Gestão de preços e de receitas (*revenue management*), 240
- 8.3 Estudo de caso: Genexis em expansão, 242
- 8.4 Resumo, 244
- 8.5 Exercícios, 245
- 8.6 Atividades para a sala de aula, 248
- 8.7 Referências, 248
- 8.8 Leituras adicionais recomendadas, 248

CAPÍTULO 9

Gestão e coordenação de estoques na cadeia global de suprimentos, 249

- 9.1 Introdução, 249
- 9.2 Conceitos, 254
 - 9.2.1 Estoques – conceitos básicos, 254
 - 9.2.2 Demanda independente e demanda dependente, 257

- 9.2.3 Aumentando a coordenação na gestão de estoque de itens de demanda dependente na cadeia de suprimentos, 258
- 9.2.4 VMI (*vendor managed inventory*) – estoque gerenciado pelo distribuidor – e VOI (*vendor owned inventory*) – consignação, 267
- 9.2.5 Aumentando a coordenação na gestão de itens de demanda independente na cadeia de suprimentos, 268
- 9.2.6 Modelo de revisão periódica, 273
- 9.2.7 Curva ABC, 278
- 9.3 Estudo de caso: Transparência faltando na cadeia de suprimentos de circuitos integrados, 280
- 9.4 Resumo, 282
- 9.5 Exercícios, 284
- 9.6 Atividades para sala de aula, 286
- 9.7 Referências, 287
- 9.8 Leituras adicionais recomendadas, 287

CAPÍTULO 10

Gestão da logística em cadeias globais de suprimentos, 289

- 10.1 Introdução, 289
- 10.2 Conceitos, 293
 - 10.2.1 Centralização *versus* descentralização na estrutura logística, 293
 - 10.2.2 Pontos de armazenagem/distribuição (armazéns), 294
 - 10.2.3 Fatores intervenientes na decisão de centralização e descentralização de armazéns, 296
 - 10.2.4 Localização de unidades da estrutura logística, 299
 - 10.2.5 Métodos para localização de unidades de operações, 301
 - 10.2.6 Configuração da malha logística (múltiplas unidades), 305
 - 10.2.7 Um breve panorama da logística de transportes no Brasil, 309
 - 10.2.8 Configurações logísticas de transporte na cadeia de suprimentos, 311
 - 10.2.9 3PL (*3rd party logistics service providers*) ou provedores de serviços logísticos, 316
- 10.3 Estudo de caso: a Visteon terceiriza a gestão da sua estrutura logística, 318
- 10.4 Resumo, 320
- 10.5 Exercícios, 321
- 10.6 Atividades para sala de aula, 324
- 10.7 Referências, 324
- 10.8 Leituras adicionais recomendadas, 324

CAPÍTULO 11

Logística reversa e sustentabilidade na cadeia global de suprimentos, 327

- 11.1 Introdução, 327
- 11.2 Conceitos, 330
 - 11.2.1 Sustentabilidade, 330
 - 11.2.2 As regras da biosfera e a economia circular, 333
 - 11.2.3 Pegada ecológica, 334
 - 11.2.4 A pressão por maior sustentabilidade, 336
 - 11.2.5 Tipos de ciclo fechado em cadeias de suprimentos, 339
 - 11.2.6 Aspectos gerenciais das cadeias de suprimentos de ciclo fechado, 342
 - 11.2.7 Configuração logística de cadeias reversas, 346
 - 11.2.8 Aspectos de planejamento e controle em cadeias de ciclo fechado, 348
- 11.3 Estudos de caso, 349
 - 11.3.1 Estudo de caso I: Remanufatura na Xerox, 349
 - 11.3.2 Estudo de caso II: Cadeia de ciclo fechado na Hewlett Packard, 352
- 11.4 Resumo, 354
- 11.5 Exercícios, 355
- 11.6 Atividades para sala de aula, 355
- 11.7 Referências, 356
- 11.8 Leituras adicionais recomendadas, 356

CAPÍTULO 12

Indústria 4.0 e suas implicações para as cadeias globais de suprimentos, 357

- 12.1 Introdução, 357
- 12.2 Conceitos, 361
 - 12.2.1 A quarta revolução industrial, 361
 - 12.2.2 Manufatura aditiva (impressão 3D) – MA/I3D, 363
 - 12.2.3 Veículos autônomos, 365
 - 12.2.4 Robótica avançada (adaptativa), 367
 - 12.2.5 Internet das coisas (IoT), 368
 - 12.2.6 (*Big*) *data analytics* & inteligência artificial, 368
 - 12.2.7 *Machine learning*, 370
 - 12.2.8 Realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA), 371
 - 12.2.9 *Blockchain*, 372
- 12.3 Estudo de caso: ABB e a Indústria 4.0, 375
- 12.4 Resumo, 376
- 12.5 Exercícios, 377
- 12.6 Atividades para sala de aula, 378
- 12.7 Referências, 378

Índice remissivo, 381